



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2557

## Titulo: EFEITOS ADVERSOS DA RADIOTERAPIA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JOSE NETO PEREIRA; GUSTAVO GOMES AGRIPINO; PEDRO JOSÉ TARGINO RIBEIRO; MAURICIO NUNES; FIRMINO SILVA

### Resumo

A radioterapia é um tratamento eficaz para o câncer de cabeça e pescoço porém, acarreta efeitos adversos reversíveis ou irreversíveis, caracterizado-se como toxicidade aguda ou tardia. Essa toxicidade está associada a vários fatores como, dose da radiação, o local e a área a ser irradiada e os próprios fatores sociológicos e psicológicos do paciente. Salienta-se que a toxicidade é dose-limitante para o tratamento radioterápico e, por isso, interfere diretamente na sobrevida dos pacientes, o que evidencia a necessidade de controle dessa toxicidade por parte do cirurgião-dentista. O objetivo desse trabalho é discutir a importância do controle da toxicidade oral ao tratamento radioterápico, por meio do relato do caso clínico de um paciente do sexo masculino, 89 anos, diagnosticado com extenso Carcinoma Mucoepidermoide de baixo grau, com grande destruição facial, submetido a cirurgia para excisão da lesão e encaminhado à radioterapia e futura reabilitação por prótese bucomaxilofacial. O paciente desenvolveu mucosite oral grau 4 e teve o tratamento interrompido. Os familiares recusaram-se ao controle da toxicidade, incluindo a utilização de O paciente foi a óbito em quatro meses após o início do tratamento, por conta das complicações. Conclui-se que é o controle da toxicidade relacionada ao tratamento antineoplásico, especialmente da radioterapia tem grande importância como adjuvante do tratamento influenciando o prognóstico da doença e a sobrevida do paciente.